

AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS HEMATOLÓGICOS E BIOQUÍMICOS DE MACACOS DA ESPÉCIE *Aotus azarai infulatus* (KUHL, 1820) MANTIDOS EM CATIVEIRO: RESULTADOS PRELIMINARES

Elizângela Chaves da Veiga^{1,2}; Salma Gomes de Oliveira³; Maristela Gomes da Cunha⁴;
Marco Sato Kasuhiro¹; Francisco Acácio Alves¹; Rodrigo del Rio do Valle¹;
José Augusto Pereira Carneiro Muniz¹

¹Centro Nacional de Primatas, FUNASA/MS, Ananindeua-PA, Brasil. rovalle@usp.br; ²Depto. de Farmácia CCS/UFGA, Belém-PA, Bolsista CNPq/PIBIC/IEC; ³Instituto Evandro Chagas, FUNASA/MS, Belém-PA; ⁴Depto de Patologia, CCB/UFGA, Belém, PA

O objetivo deste estudo foi avaliar parâmetros hematológicos e bioquímicos de macacos da espécie *Aotus azarai infulatus*, mantidos em cativeiro, no Centro Nacional de Primatas, Belém, PA, a fim de estabelecer os valores normais de características fisiológicas, visando à utilização desta espécie no estabelecimento de modelos experimentais de malária humana. No Brasil, a espécie *Aotus azarai infulatus*, encontra-se distribuída nos estados do Pará e Amazonas. O Centro Nacional de Primatas possui uma colônia composta de 75 animais, nascidos em cativeiro, descendentes de macacos capturados na Amazônia. A colônia possui boa capacidade reprodutiva, constituindo, portanto, uma fonte estável para a produção de animais a serem utilizados em estudos experimentais. Neste estudo, foram analisados 23 casais, cerca de 61% da colônia. Os exames realizados foram hemograma completo, contagem de reticulócitos e exames bioquímicos para avaliar os níveis séricos de glicose, colesterol e bilirrubina total. O hemograma foi repetido a cada quatro dias. No primeiro dia, os animais foram também pesados, verificava-se a temperatura corpórea e colhia-se sangue da veia femural para a realização da contagem do número de reticulócitos e realização das análises bioquímicas. O peso médio dos animais machos foi 973,2g e das fêmeas 960,5g. A temperatura corpórea média dos animais machos foi 38,9°C e das fêmeas foi 39,1°C. As análises hematológicas realizadas mostraram que os valores médios normais determinados para animais machos foram os seguintes: hematócrito, 47,1%; hemácias, $5,3 \times 10^6$ /mm³; hemoglobina, 14,6g/DL; MCV, 85,7μ³; MCH, 27,0μμG; MCHC; 31,2% e leucócitos totais, $12,0 \times 10^3$. Valores médios normais para animais fêmeas: hematócrito, 45,5%; hemácias, $5,1 \times 10^6$ /mm³; hemoglobina, 14,2g/DL; MCV, 86,4μ³; MCH, 27,0μμG; MCHC; 31,2% e leucócitos totais, $13,5 \times 10^3$. O nível de reticulócitos encontrado, tanto para machos, quanto para fêmeas, foi superior ao relatado em literatura. Os resultados das dosagens bioquímicas foram: bilirrubina total (mg/DL), 1,2 e 1,2; glicose (mg/DL), 138,2 e 142,8 e colesterol (mg/DL) 130,2 e 133,1 para os animais machos e fêmeas, respectivamente. Os resultados obtidos indicam que, macacos da espécie *Aotus azarai infulatus*, mantidos em cativeiro, apresentam parâmetros hematológicos e bioquímicos com pouca variação, sugerindo que tal espécie pode ser utilizada em modelos experimentais. A alta taxa de reticulócitos no sangue periférico, indica que esta espécie deve ser melhor estudada visando a sua utilização em modelos experimentais de malária causada por *Plasmodium vivax*. Esta espécie de *Plasmodium* infecta somente reticulócitos. Portanto, macacos da espécie *Aotus azarai infulatus* possuem uma taxa de reticulócitos que pode favorecer o desenvolvimento do ciclo de vida do *P. vivax*.

Apoio financeiro: CNPq/PIBIC/IEC, Centro Nacional de Primatas e Instituto Evandro Chagas